



**CÂMARA MUNICIPAL**  
de Santa Rita do Passa Quatro  
A CASA DA CIDADANIA

Prot. Nº ____/____
Em ____/____/____
_____

Unanimidade ( )
Aprovado ( )
Rejeitado ( )
Sessão de ____/____/____
_____
Presidente

<b>Despachado</b>
Em ____/____/____
_____
Presidente

*"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá"*

## Requerimento nº 012/25

**REQUEIRO** à Mesa, após as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, com fundamento no Artigo 5º, XXXIII, da Constituição Federal, combinado com o art. 8º, IX e XVII, da Lei Orgânica do Município, elaboração de Projeto de Lei denominando logradouro público ou próprio municipal de "JORNALISTA ADILSON DE FREITAS", conforme especifica.

### JUSTIFICATIVA

O jornalista Adilson de Freitas faleceu na manhã de terça-feira, 23 de abril de 2024, em Ribeirão Preto. Com uma trajetória marcante na imprensa local, Adilson era reconhecido pelo profissionalismo, ética e dedicação ao jornalismo.

Atuou durante muitos anos no jornal O Diário, onde se destacou na cobertura de temas relevantes para a cidade e região. Além de sua atuação nos veículos de comunicação, Adilson de Freitas também trabalhou como assessor de imprensa.

Sua experiência e conhecimento do cenário político e social de Santa Rita do Passa Quatro fizeram dele uma referência entre colegas e fontes jornalísticas. Adilson deixa um legado de compromisso com a informação de qualidade e o respeito ao público leitor.

Sua morte foi sentida por amigos, familiares e por toda a comunidade jornalística, que reconhece sua importante contribuição para o desenvolvimento do jornalismo regional.



**CÂMARA MUNICIPAL**  
de Santa Rita do Passa Quatro  
A CASA DA CIDADANIA

Prot. N° ____/____/____ Em ____/____/____ _____ _____	Unanimidade ( ) Aprovado ( ) Rejeitado ( ) Sessão de ____/____/____ _____ Presidente	<b>Despachado</b> Em ____/____/____ _____ Presidente
--	---	---

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá”*

Segundo informações, Adilson estava internado no Hospital de Jundiaí, onde passou por uma cirurgia de intestino. Ele estava se recuperando, mas sofreu uma complicação, sofrendo uma parada cardiorrespiratória que o levou a óbito.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 30 de maio de 2.0225.

**Ver. Flávio Roberto Peron**